



Sporting e Naval empataram esta sexta-feira em Alvalade (3-3), no jogo de despedida de Liedson dos leões. Apesar dos assobios, Paulo Sérgio, treinador dos verdes e brancos, reafirmou que não se demite. Já Liedson garantiu que continua disponível para jogar na selecção nacional portuguesa.

Paulo Sérgio, treinador do Sporting, voltou a dizer esta sexta-feira que não se demite, até porque, sublinhou, venceu ter "o apoio dos jogadores" que orienta. "Vou continuar a pegar o touro pelos cornos", disse, no final, Paulo Sérgio, em conferência de imprensa.

Já Liedson, pelo seu lado, declarou: "Saio e fico com saudades do Sporting. Dei tudo por este clube e despedir-me é uma sensação estranha. Surgiu a oportunidade de sair e, face à idade que eu tenho, e ao desejo da minha família de regressar ao Brasil, decidi que o melhor, para mim, era voltar ao Brasil".

"Continuo disponível para a selecção nacional", afirmou ainda Liedson, esta sexta-feira, em Alvalade. "Nunca ter sido campeão pelo Sporting é uma mágoa para mim", confessou o avançado, de 33 anos, que assegurou, igualmente, que estaria "disponível" para permanecer em representação dos leões até ao final do corrente mês de Fevereiro. Só que o Corinthians, o futuro clube do jogador, não o permitiu.

Num mau jogo de futebol, que assinalou o arranque da 18.^a jornada da Liga portuguesa, e do Sporting, Liedson evitou a derrota na despedida. Foi homenageado, no final, viu mensagens de agradecimento e de reconhecimento, chorou e fez os adeptos, que pediram a demissão do técnico dos leões, Paulo Sérgio, chorar. Noite de emoções em Alvalade.

Liedson (é, recorde-se, o melhor marcador de sempre do Sporting nas competições europeias) bisou na partida e empatou o jogo em Alvalade (3-3) ao minuto 90. Foi o golo 173 (313 jogos) do avançado luso-brasileiro da selecção nacional portuguesa.

In dn.pt